

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 5 de fevereiro 2020

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Atividade de serviços e quantidade de novos negócios crescem a taxas mais fortes

PONTOS-CHAVE

Volume de vendas atinge recorde de alta de dez meses

Recuperação mais rápida na atividade de negócios

Criação de empregos acelera

O setor brasileiro de serviços começou 2020 com uma expansão mais forte na produção, melhorando a tendência observada no último trimestre de 2019. Outras medidas-chave de desempenho econômico, tais como nível de empregos e volume de novos pedidos, também indicaram melhores condições de um modo geral, ao mesmo tempo em que o sentimento de negócios permaneceu elevado. A taxa de inflação de custo de insumos ficou quase inalterada em relação ao recorde de alta de quatorze meses registrado em dezembro, mas houve um aumento mais brando nos preços de venda.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços - IHS Markit, sazonalmente ajustado, subiu de 51,0 em dezembro para 52,7 em janeiro, indicando a expansão mais rápida do volume de produção na atual sequência de sete meses de crescimento. Os entrevistados associaram frequentemente a recuperação à melhoria da demanda por seus serviços. A atividade de negócios cresceu em todas as categorias monitoradas, com exceção de uma contração observada na de Transporte e Armazenamento.

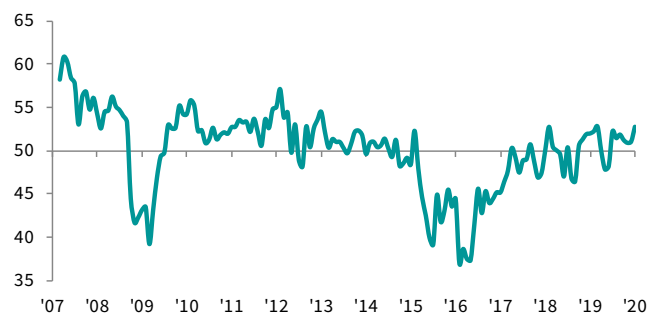
Os dados de janeiro indicaram influxos mais elevados de novos negócios recebidos pelos provedores brasileiros de serviços, com a taxa de aumento atingindo um recorde de alta de dez meses e permanecendo acima da sua média de longo prazo. Dos quatro subsetores onde se observou um crescimento nas vendas, o de Finanças e Seguros teve o melhor desempenho.

Ao mesmo tempo, a quantidade de novos negócios provenientes do exterior diminuiu, após um crescimento renovado em dezembro. Porém, a taxa de contração foi moderada no contexto dos dados históricos.

O nível de empregos no setor de serviços do Brasil cresceu pelo sexto mês consecutivo no início de 2020 e com o segundo ritmo mais rápido durante este período, atrás do de outubro do ano passado.

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Segundo as evidências, o recrutamento de pessoal resultou de uma atividade de negócios mais elevada, reestruturações internas, um ambiente favorável de demanda e previsões otimistas de crescimento.

De fato, as empresas de serviços se mostraram bastante otimistas em relação ao crescimento da atividade nos próximos doze meses, com o nível de confiança ficando basicamente igual ao registrado em dezembro. Investimentos, aumento do número de clientes, um cenário econômico favorável e reformas das políticas governamentais foram algumas das razões citadas para o clima de otimismo.

Entretanto, os volumes de trabalho pendentes diminuíram, como tem acontecido todos os meses há quatro anos e meio. Embora tenha sido sólido, o ritmo de redução dos pedidos em atraso moderou-se, atingindo o seu ponto mais lento desde março de 2018.

Os dados de janeiro destacaram um crescimento adicional das despesas operacionais na economia de serviços do Brasil. Custos mais elevados com empregos, além de preços mais altos para energia, alimentos, combustíveis e água foram mencionados como causas pelos entrevistados da pesquisa. A taxa de inflação foi, de um modo geral, acentuada e semelhante ao recorde de alta de quatorze meses registrado em dezembro.

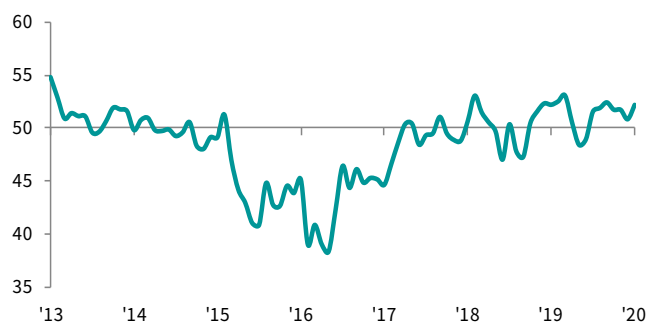
Em resposta a isso, os preços cobrados por prestação de serviços no Brasil aumentaram, com as empresas procurando proteger as margens de lucro. Porém, os preços de venda foram aumentados da maneira menos significativa em seis meses. Foram observadas taxas de inflação mais brandas nas categorias de Transporte e Armazenamento, de Informação e Comunicação e de Finanças e Seguros.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Aumento mais rápido nas vendas em dez meses

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

As empresas do setor privado brasileiro se beneficiaram de fortes influxos de novos trabalhos em janeiro, o que sustentou mais uma criação de empregos e uma expansão mais rápida na atividade de negócios. O Índice Consolidado de dados de Produção* cresceu e atingiu 52,2 (50,9 em dezembro), um recorde de alta de quatro meses. O aumento deveu-se principalmente a uma recuperação particularmente mais rápida na atividade de serviços.

Ficaram evidentes aumentos mais rápidos na entrada de novos trabalhos tanto no setor industrial quanto no de serviços, com este último tendo tido o melhor desempenho. Como resultado, as vendas consolidadas se expandiram a um ritmo acentuado, o mais forte desde março do ano passado.

O nível de empregos no setor privado cresceu no início do ano, após uma estagnação em dezembro. O ritmo de criação de empregos foi modesto, mas o mais rápido desde outubro de 2019.

A inflação de preço de insumos atenuou-se em relação ao recorde de alta de quatorze meses registrado em dezembro, mas permaneceu elevada no contexto dos dados históricos para a pesquisa. As empresas de serviços continuaram a indicar um crescimento mais acentuado nas cargas de custos do que as do setor industrial.

Porém, a inflação de preços cobrados foi mais acentuada no setor industrial do que no setor de serviços. No nível consolidado, o aumento mais recente nos preços de venda foi mais brando do que o registrado em dezembro.

De um modo geral, o grau de otimismo em relação aos negócios ficou quase inalterado em relação ao registrado no final de 2019, permanecendo, assim, robusto e acima da tendência.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Os dados do PMI para o setor brasileiro de serviços mostraram um bem-vindo aumento do crescimento no início de 2020, uma vez que a criação de empregos e as taxas de juros mais baixas impulsionaram o consumo. As vendas foram geradas principalmente do mercado interno, com os resultados da pesquisa destacando um declínio renovado na quantidade de novos trabalhos para exportação.

O nível de empregos e a atividade de negócios do setor de serviços se expandiram a taxas mais rápidas, uma vez que as empresas se sentiram bastante otimizadas em relação às perspectivas de crescimento. As empresas esperam que reformas fiscais atraiam investimentos, melhorem o crescimento econômico e ajudem ainda mais a demanda.

Embora o setor industrial tenha permanecido em território de expansão, foi a economia de serviços que deu o principal impulso ao crescimento do setor privado em janeiro. Os aumentos acelerados nos volumes consolidados de vendas e de produção foram acompanhados por um retorno à criação de empregos, com os índices do PMI para todas essas três medidas registrando acima de suas respectivas médias de longo prazo.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista Principal
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de janeiro de 2020 foram coletados de 13 a 28 de janeiro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
